**BENZODIAZEPÍNICOS: USO INDISCRIMINADO E POTENCIAL PERIGO**

**Autores:** Gilzane dos Reis Costa (acadêmica da Universidade Nova Iguaçu (UNIG) - Campus V; Sara Silva Pereira (acadêmica da Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Cittá; Joel Neves Ramos (médico da Unidade Básica de Saúde do Bugre).

**INTRODUÇÃO:** As pessoas se encontram com nível de ansiedade maior, o humor deprimido está se tornando comum, assim como quadros de insônia. Para controlar esses fatores, cidadãos fazem uso de benzodiazepínicos. Esses fármacos causam depressão do sistema nervoso central. Alguns pacientes os consomem de forma indiscriminada o que pode ocasionar dependência e efeitos adversos, por isso consideramos um tema que necessite ser abordado. **MÉTODOS:** Foi confeccionada uma revisão literária, através de uma pesquisa qualitativa em outros artigos que abordam o tema. **DESENVOLVIMENTO:** Os benzodiazepínicos possuem função sedativa, anticonvulsivante, relaxante muscular e hipnótica. São exemplos desses medicamentos: Clonazepam, Diazepam, Bromazepam, Alprazolam e Midazolam. Seus potenciais podem ser elevados com o uso concomitante de álcool e outras drogas. Os efeitos colaterais dessa medicação são hipotonia muscular, diminuição da pressão arterial, instabilidade emocional, comportamento inadequado, distúrbios de coordenação e da fala, redução da atenção e memória, coma e até óbitos. Podem ocasionar também acidentes de trânsito e trabalho, além de quedas em idosos. Por essas drogas causarem tolerância, é necessário o aumento da dose para que o efeito terapêutico desejado seja alcançado. Seu desmame deve ser feito com precaução, pois o paciente pode apresentar crises de ansiedade, taquicardia, cefaleia, insônia e tremores quando retirados de forma abrupta. Os benzodiazepínicos quando utilizados com dosagem e tempo adequados, são fármacos benéficos no tratamento de patologias da saúde mental. O risco se torna eminente quando são consumidos de maneira errônea. **CONCLUSÃO:** Os benzodiazepínicos estão sendo utilizados em grande escala, isso muitas vezes deve -se ao fato de possuírem baixo custo e fácil adaptação das pessoas. É necessário que os médicos antes de os prescreverem estejam cientes do período de uso do paciente e nos casos longos, procurem reduzir a dose, adotem novas drogas no tratamento, orientem quanto a prática de exercícios físicos, de atividades que proporcionem prazer e sobre medidas que melhorem a qualidade do sono.

**Palavras-chave:** Benzodiazepínicos, uso indiscriminado, efeitos adversos.

<https://aps.bvs.br/aps/quais-os-efeitos-do-uso-abusivo-dos-benzodiazepinicos/>

<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/21/pdf_14>

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0649.pdf>

[file:///C:/Users/Gilzanereis/Downloads/21-64-1-PB.pdf](file:///C:\Users\Gilzanereis\Downloads\21-64-1-PB.pdf)